

# Os Dois Mineiros - A Saudade e o Carreiro

Tom: A

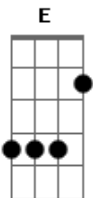
A  
 Já não se houve um estouro de boiada  
 E o berrante certamente emudeceu  
 Já não se ouve mais o grito de um carreiro  
 Infelizmente tudo desapareceu  
 Daquela estrada que passava boiada  
 Abandonada o asfalto cobriu o chão  
 Fico sentado na soleira do alpendre  
 Boiada ali só na imaginação  
 E  
 Vai saudade  
 D  
 Vai acabando com esse velho amigo seu  
 E  
 Não tem carreiro, não tem boi, não tem boiada  
 D E  
 E o poeirão da estrada também desapareceu  
 A  
 Por quantas vezes transportei nessa estrada  
 A  
 Carga pesada que trazia do grotão  
 E  
 Longe se ouvia um cantar bem duetado  
 A  
 Bem apertado no chumaço e no cocão  
 E  
 Do coice tinha boi bordado e canário  
 A  
 E lá no meio ouro preto e campeão

A7 D  
 Os bois de guia pente fino e numerado  
 E A E A  
 Que atendia só no guizo do ferrão  
 E  
 Vai saudade  
 D E A  
 Vai acabando com esse velho amigo seu  
 E  
 Não tem carreiro, não tem boi, não tem boiada  
 D E A  
 E o poeirão da estrada também desapareceu  
 A E  
 Hoje tão triste recordo o meu passado  
 A  
 Fico lembrando dos bons tempos que se foi  
 E  
 Vejo meu carro lá de baixo da paineira  
 A  
 A Tá sem esteira é tão triste sem os bois  
 E  
 Não tem cocão, não tem chumaço e nem fueiro  
 A  
 A Não tem carreiro e o cabeçalho está no chão  
 A7  
 E D  
 E nessas horas os olhos choram sem querer  
 A E A  
 Parece um sonho vejo tudo num telão  
 E  
 Vai saudade  
 D E A  
 Vai acabando com esse velho amigo seu  
 E  
 Não tem carreiro, não tem boi, não tem boiada  
 D E A  
 E o poeirão da estrada também desapareceu

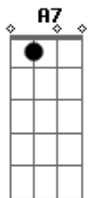
## Acordes



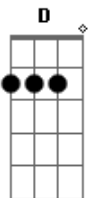
© ukufile-chords.com



© ukufile-chords.com



© ukufile-chords.com



© ukufile-chords.com